



**Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11  
de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho**

## **A OPINIÃO PÚBLICA EM RELAÇÃO AS OPERAÇÕES CONTRA O GARIMPO EM PORTO VELHO-RO**

Iara Vitória Cardoso da Silva,  
Isabelle Luane Morais de Andrade,  
Julia Cristina Pupp Da Rocha,  
Julio Cezar Andrade Campos Junior,  
Lohanna yasmim silva de Souza,  
Maria Clara Souza Pinheiro, Maria Clara Gomes Monteiro,  
Vitor Emanuel da Silva Pereira.

**Introdução e Contextualização** Este estudo aborda a percepção da opinião pública em relação às operações de combate ao garimpo ilegal em Porto Velho, Rondônia. Considerando que o garimpo ilegal é uma atividade que afeta diversos aspectos sociais, econômicos e ambientais, investigar a maneira como a população local percebe essas operações é fundamental para entender os desafios e perspectivas associados a essa questão complexa. Os desafios relacionados ao garimpo ilegal, como degradação ambiental, problemas de saúde pública e conflitos socioeconômicos, são preocupações locais e globais de grande relevância. Foi notado a preocupação da população quanto a poluição dos rios com a destruição das balsas. O objetivo principal desta pesquisa é analisar a opinião pública em relação às operações contra o garimpo em Porto Velho. Para isso, será realizado um levantamento abrangente de dados que compreenderá as diferentes perspectivas, argumentos e preocupações da comunidade local. Através dessa análise, busca-se identificar os principais fatores que moldam a opinião pública, como preocupações ambientais, econômicas e a percepção das ações do governo. Além de mapear a opinião pública, este estudo visa contribuir para o desenvolvimento de iniciativas eficazes que possam ajudar a resolver os desafios associados ao garimpo ilegal. Reconhecendo a importância da compreensão da opinião pública como parte integral da formulação de políticas e ações governamentais, este trabalho visa fornecer informações valiosas para apoiar a tomada de decisões informadas e promover o diálogo construtivo entre as partes envolvidas.

**Metodologia** Nossa abordagem foi quali-quantitativa, combinando abordagens qualitativas e quantitativas para obter uma compreensão abrangente dos garimpos ilegais em Rondônia. A pesquisa será exploratória, com o objetivo de explorar e compreender os aspectos relacionados aos garimpos ilegais. Além disso, será explicativa, buscando explicar as causas e consequências dessas atividades ilegais. As principais fontes de informação serão notícias sobre garimpos ilegais em Rondônia. Foram utilizados veículos de comunicação confiáveis e relatos jornalísticos que abordem o tema.

**Resultados e Discussões** O garimpo ilegal em Rondônia é uma ameaça de larga escala, impactando o meio ambiente, as comunidades indígenas e a sociedade. A utilização de mercúrio para extrair ouro contamina rios e peixes,

provocando riscos à saúde e à vida aquática. Ademais, a atividade está associada à destruição da floresta, com consequências negativas para a biodiversidade, além de contribuir para o desmatamento, erosão, assoreamento dos rios e emissões de gases de efeito estufa. Diante deste cenário, a abordagem do problema requer a implementação de medidas abrangentes, envolvendo fiscalização, repressão, educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Além disso, é crucial ressaltar que o garimpo ilegal impacta diretamente os povos indígenas, invadindo suas terras, gerando conflitos, violência e desestruturação cultural, representando uma ameaça à sua sobrevivência. Este é um desafio multifacetado que exige ação imediata e coordenada para mitigar seus impactos prejudiciais e promover a preservação do meio ambiente, juntamente com a proteção dos direitos humanos e das culturas das comunidades afetadas.

Conclusões As operações contra o garimpo em Porto Velho, Rondônia, desencadeiam uma série de desafios que vão além da proteção ambiental. A polarização de opiniões na sociedade e a existência de discursos carregados de ódio evidenciam a divisão no entendimento desse problema. Por um lado, há o reconhecimento da degradação ambiental provocada pelo garimpo ilegal, e a necessidade de frear a exploração de recursos naturais para financiar atividades criminosas, as quais justificam a aplicação de ações coercitivas. Por outro lado, não podemos ignorar que muitos garimpeiros se encontram em condições precárias, longe das salvaguardas trabalhistas que poderiam protegê-los, o que cria um dilema humano nessa equação. Para resolver esse impasse complexo, é fundamental adotar uma abordagem equilibrada que comece na educação básica com disciplinas envolvidas em ciências políticas, sem conexão com elementos partidários, bem como o entendimento dessas questões para o país. Tendo em vista que o Brasil é um país com uma vasta riqueza mineral, além da aplicação rigorosa da lei com a promoção de alternativas econômicas sustentáveis para as comunidades afetadas. Isso inclui a criação de oportunidades de emprego e o desenvolvimento de setores econômicos que sejam social e ambientalmente responsáveis